PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e aos quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

2º BIMESTRE – UNIDADE 2

CAPÍTULO 4: DIREITOS HUMANOS NAS DIFERENÇAS

Neste capítulo, vamos abordar práticas de leitura de textos normativos e legais relativos aos direitos do cidadão. Serão propostos para discussão trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Constituição da República Federativa do Brasil e dos Estatutos da Criança e do Adolescente, da Juventude, do Idoso e da Igualdade Racial.

Serão abordados aspectos do gênero que servem de base para a construção de sentidos dos estatutos e regimentos: o tipo de conteúdo tratado e a linguagem usada e os recursos linguísticos que marcam o estilo desses textos, bem como a sua forma de organização.

Também articulamos, com esse estudo dos gêneros normativos e legais, a leitura e produção de textos publicitários, em especial, os cartazes e os *spots –* esse último gênero como proposta complementar –, que comporão uma campanha em defesa dos direitos humanos, em geral, e de direitos específicos de diferentes grupos sociais.

O trabalho proposto para o capítulo, portanto, articula práticas de leitura e de produção de textos dos campos da vida pública e jornalístico/midiático, além de mobilizar habilidades do campo de estudos e pesquisa, na busca de artigos de estatutos e/ou notícias de casos de violação de direitos que poderão ser objeto dos cartazes publicitários a serem produzidos para a referida campanha.

Cabe antecipar, ainda, que na seção de produção sugerimos, nas orientações para o(a) professor(a), uma terceira proposta: a produção de um regimento da classe, visando ao exercício de produção de textos normativos (Habilidade Favorecida EF69LP23).

Veja o quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, idosos – tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, reconhecendo seu contexto de produção (interlocutores, finalidade, lugar e momento em que se dá a interação) e suporte de circulação original (objetos elaborados especialmente para a escrita, como livros, revistas, suportes digitais), bem como sua importância para o segmento a que se refere. Planejar uma campanha publicitária em defesa dos direitos humanos e do cidadão, com a proposição de cartazes e/ou *spots* (propagandas para rádios). |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Eixo leitura | |
| **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial  (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Eixo produção de textos |
| **(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. |
| Eixo análise linguística e semiótica |
| **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em **discussão**).  **(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social, utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura da Unidade | Conversa coletiva para introdução do foco da Unidade: leitura e discussão de quatro cartazes publicitários em defesa dos direitos humanos, seguidas de discussão inicial das questões problematizadoras propostas no capítulo | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1 e Atividade 2 | Discussão coletiva para antecipação da leitura. Leitura de trecho da Constituição Federal, em grupos, para discussão do conteúdo tratado, da organização e das marcas linguísticas do texto (seção  *O texto em construção*) | 3 aulas |
| Atividade 3 | Roda de conversa – distribuição entre os grupos dos quatro recortes de estatutos para reconhecimento dos direitos de diferentes grupos sociais e reflexão sobre as características dos gêneros normativos, em especial, o estilo e o modo de organização em articulação com o conteúdo do texto | 3 aulas |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1 | Leitura, observação e análise de cartazes publicitários | 2 aulas |
| Atividade 2 | Exploração da construção dos sentidos em cartazes publicitários | 2 aulas |
| Produzindo o texto | Produção de cartazes para uma campanha sobre direitos humanos e cidadania | 2 aulas |

CAPÍTULO 5: PRÁTICAS COM LEITURA DE CRÔNICAS, CANÇÕES E PRODUÇÃO DE CRÔNICAS POR PARÓDIAS

As condições de produção e circulação de textos foram significativamente modificadas com as novas tecnologias e as formas de interação que descortinam. Fenômenos contraditórios, como a falsa autoria e a possibilidade de coletivos se constituírem para autoria coletiva de produções diversas convivem na rede, convocando a escola, como estabelece a BNCC, a “contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções”. A leitura compartilhada da crônica de Luis Fernando Verissimo, “Outro você”, permitirá colocar a falsa autoria em discussão, ao mesmo tempo em que amplia as práticas de leitura com esse gênero, com foco nos efeitos de criticidade pelo viés do humor. A segunda proposta de leitura, “O apagar da velha chama”, do mesmo autor, permitirá aos(às) estudantes refletirem sobre a música como manifestação de valores culturais, em atividade de investigação sobre a Bossa Nova, produção de *playlist* e apreciação de canções, visando a construção de conhecimentos implícitos na crônica, que é uma paródia de versos das canções desse movimento. O capítulo culmina na produção colaborativa de crônicas no mesmo estilo das de Verissimo, em que os(as) estudantes poderão criar e expressar um ponto de vista crítico pelo procedimento da paródia, com efeitos de humor sobre as músicas presentes na geração deles. O capítulo contribui, assim, para o desenvolvimento do letramento literário, com leitura de crônicas contemporâneas, simultaneamente a práticas de multiletramentos, com o exercício de curadoria, apreciação e recriação de canções. A curadoria de textos para a Galeria permite que a turma avance com autonomia nessas práticas, além de possibilitar configurar outras situações de aprendizagem com essa intencionalidade. Em abordagem complementar, o Material Digital que acompanha o Manual do Professor disponibiliza uma sequência didática especialmente preparada para a realização de rodas de leitura com outras crônicas do autor trabalhadas neste capítulo, como oportunidade de aplicar procedimentos de investigação e busca de crônicas na internet para identificar possíveis falsas autorias. A proposta visa também criar um contexto de sentido para você poder dar mais protagonismo aos(às) estudantes que precisam desenvolver a fluência leitora.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente **15** aulas. Como apoio ao planejamento, leia a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Realização de práticas de letramento literário, com leitura de crônicas contemporâneas, simultaneamente a práticas de multiletramentos, com ações de curadoria, apreciação e recriação de canções. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.  **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.  **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.  **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Leitura compartilhada — reprodução de meme semelhante a outro que circula pela Internet, apoiada na seção *Converse com a turma* e discussão conjunta sobre o boxe *O que você poderá aprender*? Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Leitura | Leitura compartilhada — Crônica “Outro você”, de Luis Fernando Verissimo. *Gestão de sala de aula:* sugerimos que você faça uma leitura bastante expressiva e modelar do texto, com especial atenção às vozes e aos efeitos de sentido que sugerem, ou que oriente estudantes com boa fluência leitora para que se preparem previamente, colaborando neste momento. | 1 aula |
| *Primeiras Impressões* — Sugerimos que se caracterize como roda de conversa com uma primeira apreciação da crônica. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Leitura 2 | *O texto em construção*, referente à crônica. Questões de aprofundamento das capacidades de leitura, com foco especial nas possíveis intencionalidades e nos efeitos de sentidos do uso das figuras de linguagem. Incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos. Dê especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. Promova trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 2 aulas |
| Oficina: curadoria  de canções da  Bossa Nova para composição  de *playlist* | *Gestão de sala de aula:* Sugerimos que as etapas 1 e 2 sejam realizadas como lição de casa, em estratégia inspirada na sala de aula invertida, e que a etapa 3 aconteça em sala de aula, em aprendizagem colaborativa, em grupos de trabalho. | 2 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | Leitura compartilhada — Crônica “O apagar da velha chama”*,* de Luis Fernando Verissimo. Sugerimos que você realize uma leitura bem expressiva desse texto, com especial atenção ao ritmo fluido, como o de uma canção, conforme sugerem algumas características do texto: o uso de um único parágrafo e mais ocorrências de vírgulas que de pontos, por exemplo. Se preferir, você poderá orientar o preparo prévio de um(a) estudante com boa fluência leitora, para que ele(a) colabore neste momento. | 1 aula |
| *Primeiras Impressões.* Sugerimos que se caracterize como roda de conversa com uma primeira apreciação da crônica. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Retomada do texto em duplas de trabalho, para discussão e registro no caderno das respostas às questões propostas em *O texto em construção*. Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram, e leitura do texto de fechamento da seção. | 2 aulas |
| Oficina de produção de crônicas  com paródias  de canções | Gestão de sala de aula. Sugerimos que a etapa 1 seja realizada como lição de casa, com estratégia de sala de aula invertida, e as etapas 2 a 5 na aula, em aprendizagem colaborativa em grupos de trabalho. | 4 aulas |

CAPÍTULO 6: A CONSTRUÇÃO DA ORAÇÃO I: FOCO NO SUJEITO

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Este capítulo tem como objetivos: (1) retomar os conceitos de frase, oração e período, vistos no 6o ano; (2) ajudar os(as) estudantes a reconhecer o verbo como núcleo da oração; (3) identificar os termos essenciais da oração – sujeito e predicado; (4) discutir sobre os diferentes tipos de sujeito; (5) ajudar os(as) estudantes a relacionar a flexão dos verbos, estudada no capítulo anterior, com as regras de concordância verbal da gramática normativa. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidade específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP03)** Identificar [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, [...] poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.  **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.  **(EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).  **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as [...] as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem [...] nos gêneros poéticos [...]. | |
| Competências gerais | |
| **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competências específicas da área | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1 | Retomada dos conceitos de frase, oração e período, vistos no  6o ano  Reconhecimento do verbo como núcleo da oração  Identificação dos termos essenciais da oração – sujeito e predicado | 2 aulas |
| Tópico 2 | Realização das atividades propostas e estudo do texto didático. Ao final dessa etapa, os(as) estudantes devem ser capazes de identificar o núcleo do sujeito e explicar sua relação com a flexão do verbo (concordância verbal). | 2 aulas |
| Tópico 3 | Discussão sobre os conceitos de sujeito simples, sujeito composto, sujeito desinencial, sujeito indeterminado e oração sem sujeito | 4 aulas |
| Leitura e discussão sobre o poema | 1 aula |
| Atividades | Realização das atividades e estudo do texto didático | 3 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de revezar os momentos de fala, garantindo, em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receio de dar respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para os novos aprendizados. Fique alerta para que exista abertura e um clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões que são foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente. Isso permitirá o compartilhamento coletivo de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, além de antecipar o objeto de discussão do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com toda a sala. O objetivo é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar compreensões globais sobre o que leram e checar hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e na resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade. Depois, haverá um momento de discussão coletiva sobre as questões. Oriente os estudantes a retomar e reler passagens do texto, para analisar o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para possibilitar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, é proposta ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, por exemplo). Orientar os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(pelas) colegas e a expressar claramente as suas opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz para realizar uma apresentação em público. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito, escutando atentamente o que lhes for dito ou perguntado.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Eles(as) devem ser estimulados a buscar continuamente uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha, disponível ao final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a responder às questões da ficha e a repetir esse procedimento após a revisão do texto.

Para uma aula inclusiva

Prever sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, ou por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles possam participar da leitura com o apoio dos(as) colegas. Nesse caso, é importante que não haja uma atitude assistencialista e que os estudantes participem, de fato, das escolhas e comentem os textos na leitura em processo. Orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade, lembrando-os de que cada pessoa é diferente, possui história de vida diferente e aprende de forma diferente.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebam as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 4 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 2** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 5 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação — Curadoria de canções da Bossa Nova para confecção de *playlist*** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de criação — Crônicas com paródias de canções** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 9 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que os(as) estudantes sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

* KARNAL, Leandro. Civilização e barbárie. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9RfpMThwa7s>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Sugerimos especialmente a escuta do trecho de 19min27s a 33min04s, em que o professor trata do surgimento e da relevância da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

* SOUZA, Vitória. Entenda de uma vez por todas – artigos, incisos, parágrafos. Disponível em: <<https://blog.bluesoft.com.br/2015/08/entenda-artigos-incisos-paragrafos/>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Explica o modo de organização dos textos legais, diferenciando as partes dessa organização: artigos, parágrafos, incisos e alíneas.

* SME-SP (Secretaria Municipal de Educação) e SMDHC-SP (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo). *Regras de convívio*: o regimento escolar. Disponível em: <<http://respeitarepreciso.org.br/apresentacao-democracia-na-escola/3-regras-de-convivio-o-regimento-escolar/>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* MORAN, José. Mudando a Educação com metodologias ativas. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Esse artigo interessa especialmente para você significar, planejar e propor estratégias da pedagogia ativa, como a sala de aula invertida.

* PINHEIRO, Petrilson Alan. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. *Calidoscópio*, v. 9, n. 3, p. 226-239, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2011.93.07/557>>. Acesso em: 20 out. 2018.

O artigo discute como competências complexas, interessantes para uma formação integral, podem ser favorecidas na ressignificação da produção textual como colaborativa, com uso estratégico de ferramentas das novas tecnologias.

* PEREIRA, Maria Imaculada Pereira. Música de Noel Rosa vira crônica em escola de SP. *Escrevendo o futuro*, [s/d]. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/noticias/sobre-o-programa/artigo/968/musica-de-noel-rosa-vira-cronica-em-escola-de-sp>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Em atividade relacionada à Olímpiada de Língua Portuguesa, a professora relata o trabalho de produção textual feito com canções de Noel Rosa.

* SALIBA, Elias Thomé. Verissimo diz o que o leitor quer falar, mas não consegue. *Estadão* *on-line*, 24. set. 2016. Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/literatura,verissimo-diz-o-que-o-leitor-quer-falar-mas-nao-consegue,10000077867>>. Acesso em: 26 out. 2018.

O ensaio do historiador discute possíveis vínculos e intencionalidades que se pactuam entre leitores e o cronista Luis Fernando Verissimo, no fenômeno da falsa autoria.

PROJETO INTEGRADOR

ENCONTROS E EXPERIMENTAÇÕES MUSICAIS

Este projeto consiste em uma (re)aproximação dos(as) estudantes com a arte musical, com base na ampliação de algumas noções de música e de uma vivência do processo de criação coletivo e colaborativo. Propomos o desenvolvimento do projeto ao longo de um ano escolar de quatro bimestres, de forma que seja conduzido por uma autogestão, isto é, o(a) professor(a) e a turma deverão entrar em acordo sobre como conduzir o trabalho em suas diversas etapas. Sua finalização deverá culminar em uma *performance*, em que o repertório adquirido e os materiais criados durante o ano serão apresentados para a comunidade escolar.

Questões mobilizadoras

* Como a música está em nossa vida?
* De que tipo de música eu gosto? O que influencia o meu gosto musical?
* O que ainda desconheço no universo musical e valeria a pena eu experimentar?
* O que a música pode me ensinar sobre a cultura?
* Como posso experimentar fazer música com o meu corpo?

Justificativa

É nos circuitos da cultura que a música adquire sentidos, podendo refletir e interferir nas interações sociais. Nas sociedades modernas, a música se tornou a expressão capaz de conectar subjetividades. É nessa direção que este projeto busca aproximar os componentes de Arte e Linguagens, mas também os de Ciências Humanas e da Natureza, em torno de uma reflexão sobre a música, promovendo aos(às) estudantes do   
7o ano fruição e experimentação de diferentes sonoridades.

Objetivos

* Fruição e reflexão de sonoridades diversas, que possam ampliar o repertório dos(as) estudantes.
* Experimentação musical com a criação de instrumentos, produção de sonoridades com o corpo e definição de uma *performance* em grupo, ao vivo, no fim do ano.
* Reflexão sobre a relação entre música e artes visuais, com análise crítica e criação de materiais de divulgação e identidade visual artística.
* Expressão de sonoridades pesquisadas e produzidas ao longo do ano por meio de uma *performance* a ser apresentada para a comunidade escolar, bem como registro e divulgação por meio de áudio e/ou vídeo.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**6.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**4.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, além de eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**1.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**2.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

**3.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Música, leitura e multiletramento

Existe uma longa história relacionada à presença da música nas escolas. Entendida como disciplina, ela já fez parte do currículo educacional brasileiro com a obrigatoriedade do chamado “canto orfeônico”, entre as décadas de 1940 e 1960. A partir dos anos 1970, com a criação de uma disciplina denominada Educação Artística, houve uma mudança no contexto do ensino de artes e consequentemente uma diluição do estudo da música nas escolas.

Este projeto entende o contexto singular em que se encontra hoje a discussão sobre o ensino de música e por isso pretende examiná-la, não como disciplina, mas como manifestação. Sabemos que a falta de professores capacitados, de instrumentos, de espaço para ensaios e locais de boa acústica dificultam trabalhar a música em determinados contextos. Por causa desses fatores, mais do que inserir a música como um conteúdo a ser desenvolvido rígida e conceitualmente, esperamos que as atividades aqui propostas promovam a vivência e a percepção da música enquanto linguagem. Afinal, todos nós “somos seres musicais por natureza, assim como seres linguísticos, matemáticos, corporais, históricos etc. A música deve ser contemplada pela escola porque é uma linguagem própria do homem e não apenas do músico” (GRANJA, 2010, p. 105).

Trata-se de considerar, portanto, a música na perspectiva dos multiletramentos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, “leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais”.

A BNCC também sugere o trabalho com música dentro do componente de Arte e em trabalhos com artes integradas. Para o planejamento e realização da proposta, sugerimos que os professores de Língua Portuguesa e de Artes se alternem e se complementem na condução das atividades de acordo com a proposta do projeto.

Para musicar a escola

Em certa medida, a música já está presente nas escolas, seja nos fones de ouvido, nos celulares e nas canções escutadas nos intervalos das aulas, ou na forma de texto analisado em aulas de Língua Portuguesa.

O que se propõe aqui é um encontro com o universo musical, ancorado num desejo de ampliação da percepção por meio de atividades que despertem os(as) estudantes para a apreciação da música; para a reflexão sobre modos de consumo e de propagação de gostos próprios dessa indústria cultural.

Além disso, por meio de experimentações e atividades de escuta, os(as) estudantes poderão ampliar o conhecimento (e o conhecimento de si mesmo e dos outros), além de desenvolver a criatividade, a colaboração e a comunicação.

SEGUNDO BIMESTRE

Experimentações musicais

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF67LP27; EF69AR18; EF69AR19; EF69AR20; EF69AR21; EF69AR22; EF69AR23.

Neste bimestre, propomos três momentos de trabalho nos quais os(as) estudantes vão experimentar sonoridades e realizar pesquisas sobre sons e modos de se fazer música.

1. Reconhecendo a paisagem sonora

Esta atividade promove formas de sensibilização para os sons do ambiente. A dinâmica pode ser realizada em uma sala de aula comum. Os(as) estudantes deverão permanecer em silêncio por pelo menos três minutos e registrar em uma folha de papel os sons ao seu redor. A ideia é despertar a percepção para os sons que nos rodeiam e que eventualmente não percebemos, tais como: pequenos ruídos do ambiente externo e interno, barulhos do próprio corpo (respiração, movimentos dos membros, tosse etc.). Durante a atividade, o(a) professor(a) poderá intencionalmente realizar pequenas intervenções, a fim de verificar quais estudantes estiveram atentos(as) a determinados sons.

As listas realizadas pela turma poderão ser discutidas coletivamente, a fim de se verificar as diferentes sensibilizações. Ao final, levantar algumas questões, como: O que é o silêncio? O que são ruídos? Sons do ambiente podem ser música?

Caso haja interesse em uma dimensão não só perceptiva, mas cognitiva, solicitar aos(às) estudantes uma pesquisa sobre o conceito de paisagem sonora.

|  |
| --- |
| O conceito de paisagem sonora ou *soundscape* remete à obra de Raymond Murray Schaffer e se refere a um trabalho de percepção e análise dos sons que nos rodeiam. Para refletir a respeito, consulte o *site* do projeto *Porto Sonoro* que pretende registrar sons da cidade portuguesa de mesmo nome: <<http://www.portosonoro.pt/>>. O idealizador do projeto comenta a respeito em uma palestra do *TED* disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vRVVbExrCN4>>. (Acessos em: 20 out. 2018.) |

2. Música e experimentação

Agora a ideia é observar em conjunto como a música pode se transformar.

Sugerimos um trabalho de escuta da canção “Trenzinho do caipira”, composição de Heitor Villa Lobos e parte das Bachianas Brasileiras n. 2, mas a atividade poderá ser realizada com outras canções que tenham sido gravadas por diferentes artistas e em diferentes registros de estilo, como a música eletrônica, por exemplo.

Propomos a apresentação de diferentes versões da música como modo de evidenciar o caráter criativo e as possibilidades de releitura de uma obra.

Além das apresentações ao vivo de orquestras disponíveis na internet, diversos artistas brasileiros gravaram “Trenzinho do caipira” (que recebeu letra do poeta Ferreira Gullar). Entre esses, destacamos algumas gravações que podem ser apresentadas à turma:

|  |
| --- |
| * Adriana Calcanhotto gravou a canção no álbum *Partimpim dois* (2009). * Teca Calazans gravou em *Teca Calazans canta Villa-Lobos* (1999). * Maria Bethânia gravou em *A força que nunca seca* (1999). * Ney Matogrosso gravou no álbum *O cair da tarde* (1997). * Egberto Gismonti gravou em *Dança dos escravos* (1989). * Edu Lobo gravou no álbum *Camaleão* (1978). |

Após realizarem uma escuta ativa das faixas, sugerimos que os(as) estudantes procurem por versões remixadas da canção. Sugerimos:

* XPLAU – “Toccata 7+ Trenzinho Eletrônico”   
  Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Eq__ESyIxkY>>.
* XPLAU – Trenzinho Caipira funk   
  Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kcu3mAlPvOI>>. (Acessos em: 20 out. 2018.)

Em seguida, proponha uma discussão com a turma com base em alguns questionamentos:

|  |
| --- |
| ROTEIRO DE APRECIAÇÃO MUSICAL E CRÍTICA  **1.** A canção apresentada tem versão instrumental e versão vocal, com letra baseada no poema de Ferreira Gullar. De qual versão você gostou mais? De qual gostou menos? Por quê?  **2.** Uma das características dessa composição é a imitação do som de uma locomotiva. Como essa característica está presente nas diferentes versões que você ouviu?  **3.** No universo da música eletrônica, a palavra *remix* geralmente se refere a versões dançantes de uma música feitas para *DJs* e pistas de dança.  a) Quais as diferenças que você percebeu entre as versões remixadas e as outras versões da música “Trenzinho do Caipira”?  b) Você gosta de ouvir música eletrônica e remixes? Qual sua opinião sobre a criação de remixes? |

3. Experimentar, criar, compreender…

Nesta etapa, os(as) estudantes serão convidados à experimentação com sons. Para isso, propomos algumas atividades:

* Ler a letra e escutar uma gravação da canção “Chá de panela”, de Aldir Blanc e Guinga. A canção aborda o universo musical de Hermeto Pascoal, conhecido por experimentar e criar diferentes sonoridades a partir de objetos cotidianos, e já interpretada e gravada por artistas como Guinga, Leila Pinheiro, Alceu Valença, Mano a Mano Trio, entre outros.
* Apresentar uma versão coral da canção “Chá de panela” (ou outra música de Hermeto Pascoal, selecionada pela turma).
* Pesquisar vídeos e canções de Hermeto Pascoal e perceber de que forma o artista trabalha e cria diferentes instrumentos.
* Explorar diferentes sons cotidianos e tentar refletir sobre a possibilidade de alguns deles integrarem uma melodia. Os(as) estudantes poderão utilizar algum dispositivo que permita gravar o som e exibir ou tentar reproduzir o som para a turma, tentando convencê-los da musicalidade que pode surgir dali.
* Criar instrumentos a partir de objetos cotidianos e tentar registrar em algum dispositivo os sons produzidos.
* Registrar ruídos e perceber de que maneira algo que atrapalha a apreciação de uma música poderia ser mobilizado para a produção de sentido em uma criação musical.
* Produzir sons ritmados a partir do próprio corpo, identificando qualidades e oposições que podem ser acessadas na criação de uma melodia (sons agudos/graves, fortes/suaves, curtos/longos, rápidos/lentos etc.).
* Analisar a potência e a importância do silêncio incorporado à música (eles poderão pesquisar a respeito de artistas como Anton Webern, John Cage e Philip Glass etc., observando a incorporação de pausas e silêncios e seus efeitos).

4. Apreciação estética

Ao final, os(as) estudantes deverão se reunir e decidir sobre uma criação musical coletiva. Eles(as) poderão se basear em alguma das atividades realizadas e aprofundar o trabalho e a pesquisa criativa em conjunto. Pode ser:

* apresentação de coral voltada para a releitura ou *remix* de músicas selecionadas pelo grupo;
* criação de uma pequena orquestra em que os(as) estudantes tocarão os instrumentos criados em conjunto;
* estruturação de uma instalação sonora a partir de um tema ou gênero musical ou artista selecionado pelo grupo.

Combinar com a turma como divulgar o evento para a comunidade escolar – por exemplo, se farão convites individuais ou cartazes, como vão se organizar para isso e distribuir as tarefas entre eles.

Sugerimos que, se possível, esse momento seja filmado e/ou fotografado, e os materiais, guardados. Essa produção será retomada na *performance* a ser apresentada no final do ano letivo, ajudando-os a lembrar o que fizeram.

5. Avaliação

Após o evento e dependendo do tipo de apresentação que fizeram, reúna-se com a turma para avaliar coletivamente os resultados do projeto, como:

* Vocês encontraram alguma dificuldade para realizar o evento? Qual?
* Alguma coisa poderia ser melhorada? O quê?
* Qual foi o momento que mais agradou? Por quê?
* Vocês ensaiaram bastante antes da apresentação?
* Como foi a experiência de cantar e/ou exibir os instrumentos e/ou montar uma instalação para toda a comunidade?

Referencial bibliográfico

* COLL, César; TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo arte*. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental.   
  São Paulo: Ática, 2000.
* DICIONÁRIO Cravo Albin da Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: FAPERJ/FINEP/UFRJ/UNIRIO, 2001. Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. *Musicalizando a escola*: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2010.
* KFOURI, Maria Luiza. *Discos do Brasil* – Uma discografia brasileira. São Paulo: Banco de Música Serviços de Comunicação e Cultura, 2005. Disponível em: <<http://www.discosdobrasil.com.br/discosdobrasil/indice.htm>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* LEWANDOWSKI, Kevin. *Discogs* – Database and Marketplace for Music on Vinyl, CD, Cassette and More. Disponível em: <<https://www.discogs.com/>>. Acesso em: 20 set. 2018.
* SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.